



TV MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SEU USO E BENEFÍCIOS NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES¹

Luciana Paula Vieira de Castro², Jocimara Monsani³, Daniela Frigo Ferraz⁴, Sergio de Mello Arruda⁵

RESUMO: Nos últimos anos tem sido maciça a inserção tecnológica da população e neste contexto, também no âmbito educacional. Compreendendo a importância da tecnologia para o ensino, objetivou-se neste trabalho, investigar a utilização da TV Multimídia, a partir da percepção de alunos de 6º ano de duas escolas do ensino fundamental públicas, da região Oeste do Paraná. Buscou-se ainda investigar como tem sido a utilização da TV e quais os benefícios que os alunos acreditam poder ser advindos de sua utilização. Para tanto, aplicou-se um questionário para 70 alunos de duas das escolas atendidas pelo Projeto de extensão “Articulação entre formação inicial na licenciatura em Ciências Biológicas e a comunidade escolar: trilhando novos caminhos”. Foi constatado que, na percepção dos alunos investigados, o uso da TV Multimídia é apenas eventual ou em uma matéria. Todos os alunos concordaram que a utilização dela torna a aula mais interessante, auxilia o aprendizado, desperta a atenção do aluno, ilustra melhor os conteúdos, muda a rotina da sala e auxilia o professor no desenvolvimento da aula. Desta forma, os alunos evidenciaram a percepção de que muitos benefícios decorrem da utilização da TV multimídia na aula, corroborando a percepção de autores que defendem a utilização de tecnologias na educação. Assim, ressalta-se a necessidade de maiores discussões a respeito das motivações para sua não utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Novas tecnologias na escola; Uso da TV multimídia; Alunos; Interesse.

1 INTRODUÇÃO

Percebemos ao longo dos últimos anos, inúmeras mudanças no cotidiano que visam o desenvolvimento de tecnologias e a preocupação com o aumento da acessibilidade a determinados instrumentos tecnológicos para a população. Nesse sentido Porto (2006), esclarece que muitas dessas alterações mediadas por tecnologias, influenciam no modo de vida das pessoas, que vão aderindo às transformações oriundas do desenvolvimento da tecnologia tanto na vida profissional, quanto na pessoal. Segundo a autora, hábitos corriqueiros como o uso de instrumentos sofisticados de comunicação como o celular e o computador, por exemplo, dimensionam novas maneiras de agir, de pensar, se comunicar e de ver o mundo.

No âmbito educacional, entendemos que a escola tem como função de ampliar horizontes, como fonte incessante de investigação, curiosidade e fornecedora de novos conhecimentos e informações (MERCADO, 1999). Desta forma, o professor deve criar condições para que os alunos tenham acesso a diferentes realidades das quais eles não conhecem como lugares, costumes e fatos, e que por vezes não se têm à oportunidade de conhecer. Libâneo (1992) enfatiza que o professor deve estruturar os métodos de ensino, escolhendo diversos recursos, para alcançar a aprendizagem individual de cada aluno, concebendo um processo de ensino muito dinâmico e específico. Nessa perspectiva, os recursos tecnológicos fornecem informações em diversos contextos para a geração de saberes e conhecimentos científicos (PORTO, 2006).

Com o intuito de ampliar os recursos didáticos disponíveis para a organização das aulas nas escolas públicas, houve a distribuição da TV Multimídia⁶ no Estado do Paraná em 2007 (PARANÁ, 2007), equipando todas as salas de aula da rede estadual de educação com um televisor de 29 polegadas, de cor laranja. Para a implantação deste projeto nas escolas, foi realizado cursos de capacitação com os professores da rede estadual com o auxílio de técnicos que auxiliavam os professores no manuseio da TV e ensinavam como lidar com as funções de captura de arquivos digitais da Internet, caso o professor se interessasse por algum material que não estivesse disponível no banco de dados da Secretaria da Educação. Neste banco de dados no Site da secretária da educação estão disponíveis diversos recursos como vídeos, imagens, simulações, músicas, jogos e objetos de aprendizagem, os quais já estão convertidos no formato apropriado para a TV Multimídia.

¹ Pesquisa financiada pelo Programa Universidade Sem Fronteiras e apoiado pela SETI/PR.

² Doutoranda no Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - PR. professoralucianacastro@hotmail.com.

³ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR. Professora do Estado do Paraná. joci_bio@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Professora Assistente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR. E-mail: dfrigoferraz@gmail.com.

⁵ Doutor em Educação. Professor associado da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - PR. sergioarruda@sercomtel.com.br.

⁶ Também chamada de TV Pendrive em cores, modelo TV-29UC SEED, possui entrada para dispositivos USB e leitor de cartões de memória. Os formatos de arquivo Vídeo: MPEG (MPEG1, MPEG2), DIVX® E XVID; Áudio: MP3 e WMA e Imagem: JPEG. Portal Educacional do Estado do Paraná. TV Multimídia (2007).



Durante a participação no projeto vinculado a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em que éramos alunas bolsistas, tivemos contato com a TV Multimídia presente nas salas de aula das escolas estaduais de Cascavel. Assim a aproveitamos como recurso didático para explicar nossas atividades com os alunos. No entanto, durante esse período, presenciamos situações em que alguns professores comentavam que sempre as utilizavam, porém outros raramente o faziam. Questionou-se então: Todos esses professores estão utilizando a TV Multimídia nas aulas? Com que frequência? Será que o uso desse recurso tecnológico desperta o interesse dos alunos? Desta forma, objetivou-se analisar a percepção dos alunos de turmas de 6º ano do ensino fundamental a respeito da utilização da TV Multimídia pelos professores, o interesse que a mesma pode despertar nos alunos e os demais benefícios que pode trazer para o ensino.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, por meio de um estudo de caso (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário composto por sete questões a 70 alunos de três turmas de duas escolas estaduais da região de Cascavel, atendidas pelo projeto no ano de 2009. Neste trabalho analisamos duas das questões, que se referia especificamente ao uso da TV multimídia na escola. Para análise das respostas recorremos aos pressupostos teóricos e metodológicos de Bardin (1977), por meio do qual consideramos não apenas as palavras, mas o todo o conteúdo implícito que se podia apreender por meio das respostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio dos questionamentos “Os professores utilizam a TV pen drive? Com que frequência?” e “Você acha interessante quando a professora dá aula usando a TV pen drive? Por quê?”, buscou-se investigar como tem ocorrido na percepção de alunos de 6º ano, a utilização da TV multimídia, bem como o interesse que uso da mesma desperta nestes alunos. As respostas obtidas foram categorizadas conforme as seguintes categorias: a) Uso eventual ou em uma matéria; b) Não utilizam a TV ou falta a TV na sala de aula; c) Usam em duas matérias ou mais; e d) Uso frequente ou em muitas matérias. Os resultados obtidos estão expostos no gráfico 1.

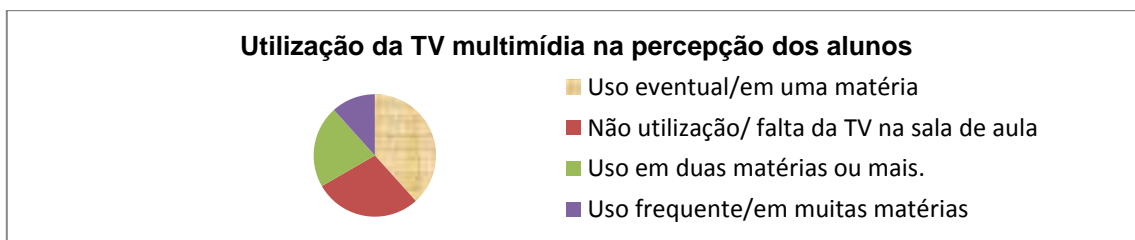


Gráfico 1: Percepção dos alunos de 6º ano sobre o uso da TV multimídia.

Fonte: Arquivo do projeto.

Numericamente falando, dentre os alunos consultados, 23 afirmaram haver o uso eventual da TV multimídia ou em uma matéria apenas e 17 deles afirmaram que os professores não usam ou não tem TV multimídia na sala de aula; 13 alunos apontaram o uso em duas matérias ou mais e sete alunos apontaram uso frequente e em muitas matérias. Assim, as categorias “uso eventual” e “não utilização/falta da TV na sala de aula” foram as que mais apareceram nesta pesquisa. Por outro lado visualizamos que a maioria dos estudantes afirmou que a TV Multimídia é utilizada pelos professores, mesmo que eventualmente.

Embora este seja um importante recurso para o ensino, possuir a TV Multimídia não garante melhorias na educação, pois como defende Mercado (1999, p. 22), para que as tecnologias tenham sucesso na escola é preciso também haver profundas mudanças na escola, no ensino e na formação dos professores, a qual determina que “todo projeto docente precisa abrir espaço e prever o uso e a integração dos recursos tecnológicos, justificando sempre a fundamentação didática”. Nesse contexto se faz necessário conhecer as situações em que as TV Multimídia se encontram ou mesmo quanto a efetiva formação continuada dos professores, com respeito ao seu uso nas aulas.

Quando indagados se o uso da TV multimídia tornava a aula mais interessante, todos os alunos que possuem TV em sua sala afirmaram que sim, enquanto que os alunos que não possuíam, afirmaram que se tivessem, eles achariam muito interessante. Das justificativas para as respostas emergiram as seguintes categorias: a) auxilia no aprendizado; b) Desperta a atenção do aluno; c) Ilustra melhor os conteúdos; d) Altera a rotina da sala de aula; e) auxilia o professor no desenvolvimento da aula. A frequência de cada categoria é exposta no quadro 1.

**Quadro 1:** Motivos pelos quais o uso da TV torna a aula mais interessante.

Justificativa	Número de falas	Falas representativas	Explicação
Auxilia no aprendizado	29	<i>“Traz mais aprendizagem”</i>	Uso como estimulante, que ajuda o aluno a aprender
Desperta a atenção do aluno	10	<i>“Porque todos prestam atenção”</i>	Uso como algo que não permite muita dispersão
Ilustra melhor os conteúdos	06	<i>“Porque a gente aprende mais olhando as imagens” (sic)</i>	Uso beneficia a aula por meio de ilustrações e vídeos
Altera a rotina da sala de aula	06	<i>Às vezes fica chato fica só copiando do quadro</i>	Uso permite que se “saia da rotina”
Auxilia o professor no desenvolvimento da aula	03	<i>“Quando o professor escreve no quadro tem umas pessoas brincando e quando usa a TV pen drive dá para o professor ver todas as pessoas”</i>	Uso auxilia o professor, já que o mesmo tem na TV o conteúdo sistematizado para trabalhar.

Fonte: Arquivo do projeto.

Analisando os resultados, constatamos que obtivemos resultados semelhantes com a pesquisa de Mello (2009) sobre a opinião dos estudantes dos estudantes sobre o uso da TV Multimídia, colaborando com a construção do conhecimento por meio de vídeos e imagens, tornando-se mais atraente, pois ilustram, comparam, exemplificam, comprovam situações da nossa sociedade, servindo de apoio ao professor e também de ferramenta de interação entre os alunos.

5 CONCLUSÃO

Por meio de análises das percepções dos alunos sobre a TV multimídia, buscou-se investigar como tem sido a utilização da TV na escola, o interesse que uso da mesma desperta nos alunos nestes alunos e demais benefícios que podem advir de seu uso.

Constamos que mesmo a TV Multimídia estando presente na maioria das salas de aula, algumas escolas ainda não as havia recebido. E que, mesmo onde já havia sido recebida a TV, a maioria dos alunos afirmou que seu uso é apenas eventual ou em uma só matéria. Assim, percebemos que a mesma não tem sido amplamente usada e que a maioria dos professores tem utilizado a metodologia tradicional nas aulas, em que o recurso predominante é o giz e o quadro.

Verificamos ainda que, o uso da TV Multimídia pode tornar uma aula mais atraente, auxiliando no aprendizado e no desenvolvimento das aulas, conforme falas dos próprios alunos. Tais falas vão ao encontro dos referenciais que abordam o uso da TV e outras tecnologias no ensino, corroborando com estes referenciais.

Compreendemos que este recurso didático possibilita aos estudantes melhor entendimento das explicações dos conteúdos, alterando a visão dos alunos a respeito de alguns conteúdos e disciplinas como sendo incompreensíveis, abstratos e distante da realidade dos estudantes. Com este recurso pode-se explorar diversas linguagens e desenvolver várias habilidades, orientando o aprendizado. Isso na educação é positivo e deve ser a cada dia incentivado, sendo necessário que a escola tenha organização, fortaleça sua estrutura pedagógica e formação docente. Destacamos a importância de análises mais aprofundadas a respeito das condições físicas da TV Multimídia nas salas de aula, seu uso, e os fatores que impedem sua utilização no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

LIBÂNEO, C. J. **Didática**. Série Formação do professor. São Paulo: Cortez, 1992.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. Temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 1986.

MELLO, R. M. TV multimídia na sala de aula. In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE & III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba/PR. **Anais...** Disponível em:

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1991_1272.pdf>. Acesso em: 30 Set 2015.

MERCADO, L. P. L (org). **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática**. Maceió AL. Edufal, 2002.



_____. **Formação continuada de Professores e Novas tecnologias.** Maceió AL. Edufal, 1999.

PARANÁ. **Portal Educacional do Estado do Paraná. TV Multimídia.** 2007. Disponível em:
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_tvpendrive.pdf>. Acesso em: 18 Ago 2015.

PORTO, E. M. T. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações
construídas. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, v. 11 n.31, p. 43 - 197, jan/abr. 2006. Disponível
em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a05v11n31.pdf>>. Acesso em: 15 Ago 2015.